

COMANDO DA AERONÁUTICA CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS SUMA DE INVESTIGAÇÃO



- 1. Informações Factuais
- 1.1. Informações Gerais
- 1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA										
Nº DA OCORRÊNCIA		DATA - HORA		INVESTIGA	9	SUMA Nº				
	21/DEZ/2012 – 09:43 (UTC)				SERIPA IV			IG-159/CENIPA/2013		
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA TIPO I			A OCORRÊNCIA			COORDENADAS				
INCIDENTE GRAVE PERDA I			CONTROLE NO SOLO			1°08′11″S	047°46′36″W			
LOCALIDADE				MUN		UF				
AERÓDROMO LEITE LOPES - SBRP			RIBEIRÃO PRETO					SP		

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE						
MATRÍCULA	FABRICAN		MODELO			
PP-GMB	AERO BOE	AB-115				
OPER	REGISTRO		OPERAÇÃO			
AEROCLUBE DE	PRI		INSTRUÇÃO			

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES											
A BORDO			LESÕES						DANOS À AERONAVE		
			Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		DANOS A AERONAV		
Tripulantes	1		1,			-4	7.10		Χ	Sim	
Passageiro	-		7		-		1/20			Não	
Total	1		1	W- //	- 11	, VED.	9			Desconhecido	
Terceiros	-			-	- 1	_30	-/-			//	

2. Histórico do voo

O piloto-aluno foi liberado para realizar o primeiro voo solo, após ter feito cheque em missão duplo-comando de toque e arremetida, para obtenção da licença de Piloto Privado (PPR).

No pouso de regresso do voo, durante o toque da aeronave na cabeceira da pista 18 do Aeródromo de Ribeirão Preto (SBRP), o piloto perdeu o controle, curvando para a esquerda. Em seguida, a aeronave baixou a asa direita, havendo então a colisão da ponta da asa no solo. O avião saiu pela lateral esquerda da pista e pilonou em terreno de vegetação rasteira.

A aeronave teve danos na hélice, motor, trem de pouso direito e ponta de asa direita.

O piloto saiu ileso.



Figura 1 - Situação da aeronave após a ocorrência.

3. Comentários

O Investigador apurou que não havia consenso entre dois instrutores de voo e o coordenador de cursos do aeroclube quanto à proficiência do aluno para o voo solo, mormente na execução do pouso.

As condições meteorológicas eram favoráveis para a realização do voo.



Figura 2 - Danos na ponta de asa direita.

4. **Fatos**

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- b) o piloto estava em processo de obtenção do Certificado de Habilitação Técnica (CHT);
- c) o piloto possuía 24 horas de voo totais e no modelo AB-115;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;

- f) as cadernetas de célula, motor e hélice da aeronave encontravam-se desatualizadas:
- g) as condições meteorológicas eram favoráveis à realização do voo;
- h) o piloto regressava do seu primeiro voo solo, em SBRP e, durante o pouso, perdeu o controle da aeronave para a lateral esquerda da pista 18;
- i) a aeronave saiu da pista e pilonou;
- j) a aeronave teve danos na hélice, motor, trem de pouso direito e ponta de asa direita; e
- k) o piloto saiu ileso.

5. Ações Corretivas

O Instrutor e o Gerente de Segurança Operacional (GSO) do Aeroclube de Ribeirão Preto foram orientados, em 21DEZ2012 e 27DEZ2012, respectivamente, acerca do cumprimento de parâmetros para a liberação de voo solo, merecendo destaque o preparo técnico e emocional do aluno;

Emitida a Divulgação Operacional (DIVOP) do Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, acerca da ocorrência "saída de pista" para os Aeroclubes da área do SERIPA IV;

O Aeroclube de Ribeirão Preto foi orientado quanto à necessidade de atualização das cadernetas da aeronave.

6. Recomendações de Segurança de Voo

Não há.

Em, 21 de outubro de 2013.